**CASA DE VEGETAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DO PARÁ, CAMPUS ABAETETUBA: SUA APLICAÇÃO NO ENSINO DE BOTÂNICA**

Roberto Abraão Fonseca dos Santos1; Analynne Rodrigues Negrão2; Jacirema de Cássia de Almeida Negrão3; Ozielma Neponucena dos Reis4; Dyana Joy dos Santos Fonseca5

1 Graduando de Licenciatura em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) – Campus Abaetetuba. E-mail: robertoabraao96@gmail.com

2 Graduando de Licenciatura em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) – Campus Abaetetuba. E-mail: rodriguesanalynne@gmail.com

3 Graduando de Licenciatura em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) – Campus Abaetetuba. E-mail: jaciremadecassia@gmail.com

4Graduando de Licenciatura em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) – Campus Abaetetuba. E-mail: ozielmareisbio@gmail.com

5 Mestre em Ciências Biológicas, com ênfase em Botânica Tropical pela Universidade Federal Rural da Amazônia e Museu Paraense Emílio Goeldi (UFRA/MPEG) – Orientadora. E-mail: dyanajoybio@gmail.com

**RESUMO**

A incapacidade de reconhecer a relevância das plantas para o planeta e no cotidiano torna-se uma barreira ao ensino de botânica, principalmente no contexto escolar. A neurobiologia reforça que o cérebro se limita a processar informações sobre esses seres, visto que plantas são estáticas e possuem certos padrões de cores. Os fatos citados acima, contribuem para a defasagem no conhecimento da botânica nas diferentes modalidades de ensino. Com isso, percebe-se a importância da criação de novos métodos, como forma de complementar a aprendizagem na botânica. Realizar turnês com alunos em espaços arborizados e jardins torna-se importante, dentro desse contexto, para a estimulação do aprendizado. Dentro da problemática apresentada, este trabalho objetivou demonstrar a importância da utilização de amostras botânicas para fins didáticos. Define-se casa de vegetação como uma estrutura coberta que abriga diferentes plantas, protegendo-as contra os agentes meteorológicos externos. No IFPA – Campus Abaetetuba, encontra-se funcionando uma casa de vegetação, desde 2017, a qual possui até o presente momento 61 plantas, distribuídas entre grupos de briófitas, pteridófitos, gimnospermas e angiospermas. Para realização dessa pesquisa cinquenta e seis alunos do 6º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Bom Pastor realizaram uma visita na casa de vegetação da referida instituição. Os estudantes tiveram uma aula expositiva dos grupos botânicos, associado ao contato direto com as plantas. Após isso, foi aplicado um questionário para avaliar a importância e a eficácia dessa atividade. A partir da análise dos questionários percebeu-se um grande empenho e assimilação do conteúdo, pois a maioria afirmou que a apresentação ajudou na compreensão dos grupos botânicos. Vale ressaltar que os alunos acharam importante esse contato com a natureza. O grupo botânico que mais chamou atenção foi angiosperma, a presença das flores chamou atenção dos discentes. Portanto, percebe-se que a atividade foi importante na aquisição de conhecimentos botânicos.

**Palavras-chave:** Aulas práticas. Grupos botânicos. Educação.

**Área de Interesse do Simpósio**: Ensino de Ciências.